

ASPECTOS GEOLÓGICOS DO STOCK GRANÍTICO LAGOA GRANDE, FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA

Marcos Gama Lima¹; Maria de Lourdes da Silva Rosa^{2,3}; Herbet Conceição^{2,3}

¹Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe;

²Pós-Graduação em Geociências e Análise de Bacias/UFS; ³Núcleo de Geologia/UFS

RESUMO: O Estado de Sergipe está situado na região limítrofe de três províncias estruturais, que são elas: Província São Francisco, Província Borborema, e Província Costeira e Margem Continental. Parte integrante da Província Borborema a Faixa de Dobramentos Sergipana esta situada entre o limite nordeste do Cráton do São Francisco e o Maciço Pernambuco-Alagoas, ocupando predominantemente a porção oeste do estado. Esta unidade reúne uma grande variedade de grupos de rochas que encontram-se agrupadas em seis domínios tectono-estratigráficos (Canidé, Poço Redondo, Marancó, Macururé, Vaza-Barris e Estância), esses limitados por contatos tectônicos. O objeto deste estudo é o *Stock* Granítico Lagoa Grande (SLG), que tem cerca de 40 km², forma elipsoidal, alinhada na direção leste-oeste. O SLG está situado ao norte do povoado Santa Rosa do Ermiro, no Domínio Marancó, na zona limite com o Domínio Poço Redondo. Inicialmente foi realizada uma reunião dos dados geológicos disponíveis para a região de estudo, seguido da elaboração de um mapa fotogeológico na escala de 1:25.000, a partir de fotografias aéreas da Força Aérea Brasileira do ano de 1984. O *stock* faz contato a norte com os metassedimentos do Complexo Marancó, o qual é marcado por uma zona de cisalhamento contracional; a sul ele faz limite com outros granitóides, por falhas. Nos trabalhos de campo observou-se que as rochas do *stock* ocorrem sob a forma de lajedos descontínuos que se destacam na paisagem árida da região. Na borda norte do corpo é possível observar localmente, devido as zonas de cisalhamento, o desenvolvimento de estrutura gnáissica e a presença abundante de xenólitos de metassedimentos das encaixantes. Internamente identifica-se zonas de cisalhamento localizadas que tendem a seguir a direção das orientações regionais NW-SE. O SLG é constituído por granitos de coloração cinza clara, leucocráticos, isotrópicos, com texturas equigranular e allotriomórfica. Diques finos de granitos róseos com equigranular, leucocráticos e finos são frequentes nos afloramentos visitados. O máfico dominante é a biotita, que em algumas rochas ocorre cloritizada, e em outras aparecem em aglomerados que junto com os cristais de feldspato orientam-se segundo uma foliação. As características observadas permitem associa-lo aos granitos do Tipo Glória posicionados tardio a pós-tectônico a estruturação da Orogenia Brasileira na FDS. [Contribuição do LAPA – Laboratório de Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral da UFS. Apoios do MCT/CNPq e FAPITEC].

PALAVRAS CHAVES: MACIÇO LAGOA GRANDE, DOMÍNIO MARANCÓ, FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA